

Celebrando a Vida

FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.473 (Ano A/Branco) Quinta-Feira Santa 01 de abril de 2021

ANO VOCACIONAL DIOCESANO

CEIA DE JESUS: BANQUETE QUE SE TRADUZ EM GESTOS DE PAZ.



- Enquanto se canta repetidas vezes o refrão "Eu vos dei o exemplo, eu vos dei o exemplo, para que façais o mesmo!" (bis) - Ir. Míria T. Kolling, CD "Deus é bom!", no YouTube: <https://youtu.be/GvoxL0JxH1w> -, mulheres arrumam o altar, colocam as flores, acendem as velas do altar. No ambiente, coloque talhas d'água, cachos de uvas, trigo e elementos que lembram esta Noite Santa. Faz-se também a incensação do ambiente.

01. ACOLHIDA

C. Sejam bem-vindos, irmãos e irmãs! Esta Noite Santa marca, para nós, o início do Tríduo Pascal. Na cruz de Cristo nos gloriamos. Ela resplandece com o novo mandamento do amor. Cantemos.

02. CANTO

Escolha entre os nº 790 a 793

- Na procissão vai o crucifixo ladeado por velas e o Lecionário. Em seguida os participantes do Lava-Pés, os ministros e o dirigente.

03. SAUDAÇÃO

D. Participando da Ceia Pascal de Cristo, façamos o sinal da cruz: *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.*

D. Que a graça de Cristo, o amor misericordioso do Pai, a comunhão e a força do Espírito Santo estejam com todos.

Todos: *Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.*

04. MOTIVAÇÃO

C. A Paixão-Morte-Ressurreição de Jesus se atualiza em nossas vidas. Somos testemunhas do amor radical manifestado por Cristo na cruz. Somos testemunhas do amor que salva, cura e liberta. A Campanha da Fraternidade deste ano nos convocou a viver a fraternidade e o diálogo como compromisso de amor. Em Cristo, nosso Páscoa, encontramos a unidade. Por Ele, todos os cristãos devem buscar o bem comum. N'Ele encontramos razão e sentido para cuidar uns dos outros. É preciso promover e testemunhar a cultura do cuidado. Ela brota da cruz de Cristo que em tudo cuidou de nós para nossa salvação.

05. RECORDAÇÃO DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE

- Durante a leitura entrar com o cartaz da CF 2021

D. Este ano celebramos a quinta Campanha da Fraternidade Ecumênica que tem como objetivo: "convidar as comunidades de fé e pessoas de boa vontade para pensar, avaliar e identificar caminhos para superar as polarizações e as violências através do diálogo amoroso testemunhando a unidade na diversidade". Cristo é a nossa paz e suas ações nos inspiram a concretizá-la por meio do nosso testemunho de vida. Fomos convidados a traduzir nos-

sa fé em atos concretos e cotidianos. Promotores da cultura do diálogo. Celebrar a Ceia do Senhor é celebrar a mesa dos irmãos. O que tenho feito para superar as polarizações promovendo a cultura do encontro e da paz?

- Enquanto se canta o Hino da CF 2021, seis pessoas de vários pontos entram com velas acesas rumo ao presbitério. Com elas, pessoas com os seguintes cartazes: UM SÓ CORAÇÃO, MÃOS DADAS, TESTEMUNHAS, VENHAM TODOS, CAMINHAR COM O MESTRE, COMPROMISSO DE AMOR. A sétima vela é conduzida pelo corredor central e com a ela a bandeira da paz. Os cartazes e a bandeira são colocados em um lugar de destaque. As velas na menorá.

06. DEUS NOS PERDOA

D. Antes de recordarmos os fatos centrais de nossa fé, cantemos, suplicando o perdão do Pai.

Senhor, servo de Deus... n° 241

D. Deus Todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Amém.

07. HINO DE LOUVOR

C. Glorifiquemos nosso Deus e Pai, por seu Filho Jesus Cristo. Num gesto sublime de amor, Ele se tornou alimento de salvação e exemplo de humildade e serviço.

Glória a Deus nas alturas... n° 253

- Depois deste canto, os instrumentos musicais devem ser usados com sobriedade. Com mais vigor, na Vigília Pascal. Todos os sinos devem ficar em silêncio.

08. ORAÇÃO

- Momento de silêncio para oração pessoal.

D. Ó Pai, estamos reunidos para lembrar a Santa Ceia. Vosso Filho único, entregou-se à morte e deu à sua Igreja um novo e eterno sacramento: o banquete do seu amor. Concedei-nos, chegar à plenitude da caridade e da vida. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

09. DEUS NOS FALA

- Cantar o refrão: "Ele me amou..." n° 19 enquanto todos se sentam. Duas pessoas com vasilhas de incenso podem ficar ao lado da Mesa da Palavra.

PRIMEIRA LEITURA: Ex 12,1-8.11-14

- Antes de iniciar, um catequizando da Primeira Eucaristia pergunta ao leitor: "Por que esta noite é diferente das outras?" O leitor responde lendo a primeira leitura.

L.1 Leitura do Livro do Êxodo.

SALMO RESPONSORIAL: 115 (116B)

Refrão: O cálice por nós abençoado, é a nossa comunhão com o sangue do Senhor.

SEGUNDA LEITURA: 1Cor 11,23-26

L.2 Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios.

EVANGELHO: Jo 13,1-15

ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Eu vos dou um novo... n° 794

Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

10. PARTILHANDO A PALAVRA

- A "passagem" (Páscoa) de Deus em nossa história nos salva, cura e liberta. Neste dia em que celebramos a Instituição da Eucaristia e do Sacerdócio Ministerial na Igreja de Cristo, devemos dar glória a Deus pela sua presença perene em nossa peregrinação rumo à pátria prometida.

- Desde o Antigo Testamento o povo vive a "passagem" de Deus em sua história de maneira significativa. Foi isso que acompanhamos na narração do êxodo: pelo Deus que vem ao seu encontro, o povo de Israel é libertado da escravidão do Egito. Naquele tempo, a Páscoa marcava o início de um novo tempo, ou seja, o tempo da liberdade: "Este mês será para vocês o começo dos meses, será o primeiro mês do ano". Inicia-se a vida nova! É o início da vitória do povo sobre o poder que o tornava escravo (do Egito, da Babilônia, dos nossos dias).

- Percebe-se que este novo tempo têm características diferentes: agora deve ter *partilha*, chamando o vizinho para cear junto; *a vida é preservada*, sinalizada pela marca do sangue do cordeiro nas portas; é uma *feita memorial*, ou seja, faz memória do tempo de sofrimento/libertação, por isso ervas amargas; por fim, uma *feita do povo em caminhada*, que está sempre a caminho de uma história mais plena de justiça e comunhão. Eis o motivo do pão sem fermento. Mas no tempo de Jesus as tradições judaicas celebravam esta grande festa cheia de regras e normas que oprimiam o povo. Infelizmente, não viviam o real sentido da "passagem" (Páscoa) de Deus. Jesus Cristo tem a missão de viver e mostrar para os discípulos na íntegra como deve ser vivida a Páscoa. Esta confirmação do jeito novo de Cristo celebrar a Páscoa encontramos na comunidade de Corinto, em mais ou menos 57 d.C. Nela já era celebrada a Ceia

do Senhor como uma refeição onde todos colocavam em comum o que traziam. Era o momento da partilha, da entrega, do amor e da solidariedade. A aliança era expressão da presença de Deus como na antiga tradição. Agora, o Mandamento do amor fraterno nos revela que Cristo não está presente apenas na Hóstia Consagrada, mas em todo gesto de solidariedade, justiça e paz. O amor fraterno é o espírito que deve animar a fortalecer a vida em comunidade e a vocação daqueles que são chamados a conduzir a comunidade dos fiéis. Assim, a Eucaristia (Ação de Graças-Memorial) é atualizada em nossos Altares todas as vezes que o Ministro Ordenado (Padre ou Bispo) preside esta celebração. É o sacrifício de amor e gratuidade vivido por Cristo dando a cada homem e mulher uma Verdadeira Comida e uma Verdadeira Bebida que auxilia no recomeço da caminhada.

- Neste dia, também vivenciamos um diferencial de nossa fé: nosso Deus-Homem se inclina para nos amar e servir. Num gesto de amor e serviço, o Evangelista João descreve Jesus mostrando aos discípulos o que significava sua morte: Ele, livremente, "amou-nos até o fim"; até as últimas consequências; até a perfeição do amor. Quando celebramos a Eucaristia devemos compreender que tomar refeição juntos é sinal de comunhão e partilha. Também é sinal da comunidade que reunida aumenta suas forças para implantar e viver o Reino de Deus. Jesus vive esse clima de partilha, mas vai além: inclina-se, despoja-se do manto, sinal da dignidade de "senhor", e pega o avental, próprio do servo. É o Senhor que se torna servo! Despojar-se do manto significa dar a vida sob a forma de serviço. Mas o Lava-pés de Jesus se prolonga até a cruz, e nela tem seu ponto alto.

- Irmãos e irmãs, é impossível celebrar a Ceia do Senhor, fazer memória de sua vida sem partilha, serviço e doação. Nunca nos esqueçamos que o gesto de servir com humildade, aos olhos de Deus, é mais importante que ser servido. O Cristo no Banquete Eucarístico torna-se o verdadeiro Cordeiro. Ele nos ensina o essencial de sua pregação: amar até o fim. A Eucaristia nos ensina que Cristo nunca nos abandonará. Nela, encontramos força e sabedoria para construir uma sociedade na qual a vida seja valorizada, protegida e vivida de forma plena. Para o discípulo missionário de Jesus Cristo, a vida será sempre algo a ser contemplada como dom de Deus. Todas as vidas importam para Deus e seus seguidores! A vida é uma missão a ser realizada. Ao cuidarmos da vida, vencemos as divisões e polarizações para pro-

movermos a cultura do cuidado e da paz.

11. LAVA-PÉS

C. Jesus lavou os pés dos discípulos e pede que façamos o mesmo. Mais do que jogar água e enxugar os pés nesta Noite Santa, o Senhor espera de nós atitudes de serviço ao Reino. Muitos irmãos e irmãs estão no mundo da indiferença. Servir o Reino neles é viver a Eucaristia que celebramos. Cantemos enquanto acampamos o gesto.

- Realiza-se o Lava-pés como a equipe preparou. Canto n° 795 ou 796.

12. PRECES DA COMUNIDADE

D. Recebemos de nosso Senhor e Mestre um mandamento muito exigente. Conhecendo nossa fraqueza, dirigamo-nos ao Pai com a súplica:

Todos: *Fazei-nos servidores, Senhor!*

L.1 Que as comunidades cristãs realizem sempre melhor sua vocação de servir, realizando gestos concretos de amor. Nós vos pedimos.

L.2 Que os ministros da Igreja desempenhem o serviço da Palavra, sacramentos e comunhão eclesial como Jesus. Nós vos pedimos.

L.1 Por nós que, celebrando a Páscoa, encontremos na Eucaristia a alegria de pertencer a uma comunidade. Nós vos pedimos.

L.2 Que os Catecúmenos que renascerão pela água e pelo Espírito recebam a sabedoria e as virtudes divinas e compreendam mais profundamente o Evangelho. Nós vos pedimos.

L.1 Que encontremos no gesto do "lava-pés" o serviço gratuito da promoção da vida, justiça e paz na sociedade. Nós vos pedimos.

L.2 Que as Mesas da Palavra e da Eucaristia nos ajudem a superar as divisões entre as Igrejas Cristãs e que unidas as Igrejas busquem e promovam a paz. Nós vos pedimos.

D. Ó Deus, ajudai-nos a compreender e a fazer, uns para com os outros, aquilo que fez por nós o Cristo, vosso Filho e nosso Senhor. Amém.

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

C. Unidos pela fraternidade, apresentemos ao Senhor, nosso gesto de solidariedade. Apresentemos nossas ofertas e dízimo. Ajudemos os irmãos mais necessitados.

Onde o amor e a caridade... n° 797

14. LOUVOREAÇÃO DE GRAÇAS

D. O Senhor esteja convosco.

T. *Ele está no meio de nós.*

D. Concedei-nos, ó Deus, a graça de revivermos a Paixão de vosso Filho. Com Jesus na cruz, entreguemos nas mãos do Pai o grito de todos os sofredores. Com o Salmo 31(30) cantemos nossa confiança em Deus.

- *Melodia no YouTube: <https://youtu.be/bLJ57XsMabA> ou do canto n° 803.*

Refrão: *Eu me entrego, Senhor, em tuas mãos e espero pela tua salvação!*

1. Oh! Como é grande, Senhor, tua bondade! / Publicamente abençoa quem te busca; / Tu os escondes em tua própria tenda, / E das más línguas e intrigas os ocultas.

2. Bendito seja o Senhor que tanto fez, / Em meu favor maravilhas operou! / Em minha angústia dizia: "Excluiu-me!" / Mas tu ouviste meu grito e meu clamor.

3. Amai a Deus! O Senhor guarda os fiéis! / Vão pagar caro os soberbos, seus rivais!... / De coração sede firmes, corajosos / Vós todos que no Senhor sempre esperais!

4. Glória a Deus Pai porque tanto nos amou, / Glória a Jesus que se deu por nosso bem, / Glória ao Divino, que é fonte deste amor, / Nós damos glória agora e sempre. Amém!

D. Acolhei Pai Santo, as súplicas e louvores que Vos apresentamos. Abri o nosso coração à vossa graça e misericórdia. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

RITO DA COMUNHÃO

- *Onde acontece a distribuição da Eucaristia faz-se como segue. Se não tiver, faz-se o Pai Nosso, o abraço da Paz, um momento de silêncio e a Oração final.*

- *Em silêncio, ou apenas com um refrão, o corporal é estendido sobre o altar e um Ministro da Eucaristia, pelo caminho mais curto, traz a âmbula com o Pão Consagrado. Este é colocado sobre o altar. O Ministro faz uma genuflexão. Não se convida para ficar de joelhos ou adoração.*

15. PAI NOSSO

D. A fraternidade está fundada sobre o dom da vida de Jesus. Ele nos ensinou a rezar: ***Pai nosso...***

16. ABRAÇO DA PAZ

- *Atenção! Se for possível fazer o gesto da paz, faça a motivação e escolha o canto.*

17. CONVITE À COMUNHÃO

- *O Ministro aproxima-se da âmbula sobre o altar. Apresenta o Pão Eucarístico e diz:*

ME. Diz o Senhor: "Este é o Corpo que será entregue por vós. Todas as vezes que o receberdes fizeti-o em minha memória". Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

Todos: *Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada. Mas disse uma palavra e serei salvo(a).*

- *O ME comunga e distribui o Pão Eucarístico. Ao final, ele recolhe a reserva eucarística e leva para o sacrário. Guardar um instante de silêncio.*

- *Escolher entre os cantos: n° 798 a 802.*

18. ORAÇÃO

D. Ó Deus Todo-poderoso, hoje nos renovastes pela memória da ceia do vosso Filho. Dai-nos ser eternamente saciados na ceia do vosso Reino. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

19. AVISOS

- *Amanhã é dia de jejum e abstinência. A Solene Ação Litúrgica terá início às 15h.*

ATENÇÃO! *Todos se retirem em silêncio. Não há canto, nem bênção final.*

TRANSLADO: *Em locais em que há a presença permanente do Santíssimo Sacramento, observa-se o seguinte:*

a) *Fora da Capela principal, organize e prepare um espaço para a Reposição.*

b) *Enquanto se canta um refrão, o Ministro cobre a âmbula que contém o Corpo do Senhor e toma-a em suas mãos.*

c) *À frente da procissão, vão: a cruz, velas ou tochas e incenso, se tiver. Enquanto se canta: Canta, Igreja... n° 891. Retiram-se as toalhas do altar, as flores, as velas e as cruzes (onde for possível).*

d) *Convidam-se todos a caminhar até o local da Reposição. Quem não for, sai em silêncio.*

e) *Adoração deve ser realizada sem solenidade até meia-noite. Na Sexta-feira até às 12h realizem-se momentos de silêncio e oração.*

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL

Av. João XXIII, 410-Centro 29930-420-S. Mateus/ES - Tel: (27) 3763.1177 - E-mail: dsm.secretariado@gmail.com
Site: www.diocesedesaomateus.org.br - **Rádio Católica da nossa região é a Kairós FM 94,7. www.radiokairos.com.br**